

Carlos Minc: "Marina não é uma santa que resolveu tudo"

Categories : [Reportagens](#)

Nome de primeira hora no movimento ambientalista brasileiro, o deputado estadual Carlos Minc, do PT do Rio de Janeiro, foi ministro do Meio Ambiente por dois anos e secretário estadual da mesma pasta por sete anos. Agora, concorre ao oitavo mandato consecutivo na Assembleia Legislativa (Alerj), tendo sempre a ecologia como carro-chefe de suas propostas. Tanta experiência credencia Minc a opinar sobre os mais diversos assuntos da agenda ambiental do país, o que ele faz nesta entrevista exclusiva a ((o))eco.

Sem se furtar a criticar o governo de Dilma Rousseff – "eu acho que a gente poderia ter feito mais alguma Unidade de Conservação nesse período" -, o petista diz o que pensa sobre sua sucessora no Ministério do Meio Ambiente (MMA), Izabella Teixeira, e também sobre a antecessora, Marina Silva, que agora disputa a Presidência da República pelo PSB. Minc fala ainda sobre sua participação no governo de Sérgio Cabral (PMDB), revela onde não conseguiu avançar com a agenda estadual e comenta questões nacionais como gestão de Unidades de Conservação, mobilidade urbana e recursos hídricos. Leia a seguir a íntegra da entrevista:

((o))eco: Com base em sua experiência como ministro e como secretário estadual de Meio Ambiente, quais deverão ser as prioridades da agenda ambiental do Brasil nos próximos anos? E do Rio de Janeiro?

A agenda ambiental prioritária do Brasil deve ter três vertentes: saneamento, recursos hídricos e desmatamento, nesta ordem. A gestão dos recursos hídricos está ligada ao saneamento, mas deve abranger também reflorestamento dos rios e monitoramento. Em relação ao desmatamento, é preciso não só criar parques, mas cuidar deles e conectá-los com o ecoturismo.

Para o Rio de Janeiro, as duas primeiras prioridades são iguais. Tanto na Baía de Guanabara quanto na Baía de Sepetiba é preciso criar um órgão gestor. É preciso também uma reforma profunda na [Companhia Estadual de Águas e Esgotos \(Cedae\)](#), que é aquilo que se sabe. Há também a questão dos resíduos sólidos. O Rio resolveu o problema dos lixões, mas falta a coleta seletiva.

((o))eco: Diversos setores do movimento ambientalista criticam a atuação do Ministério do Meio Ambiente no atual governo e alegam que houve retrocesso em relação ao governo anterior, do qual você foi ministro. Você concorda ou discorda desta avaliação?

Cada pessoa tem seu estilo. A ministra Izabella Teixeira trabalhou comigo quando eu era ministro, ela era minha número dois. Também aqui no Estado do Rio ela foi minha número dois. Ela é uma ótima técnica, bióloga com 30 anos de [Ibama](#). É claro que a Izabella não está habituada à disputa

política porque ela não teve passagem pelo Parlamento, essas coisas. Em tudo o que depende de estudo para a biodiversidade, estudo para adequar e modernizar a legislação, em toda essa parte funcional, ela é muito boa.

Quando eu era ministro, ia para a televisão e sentava o cacete em outros ministros que estavam invadindo a área ambiental. Em pelo menos três deles eu dei porrada claramente na televisão, a ponto de o Lula me telefonar pra dizer: pô, Minc, tá doido? Eu sentei o cacete no Édison Lobão (Minas e Energia) por conta das térmicas a carvão, no Reinhold Stephanes (Agricultura) por causa do [Código Florestal](#) e no Alfredo Nascimento (Transportes) por causa da [BR-319 \(Porto Velho-Manaus\)](#), que ele queria fazer de qualquer jeito e eu não deixei. Para aprovarmos a [Lei do Clima](#), eu tive que fazer uma grande negociação.

Enfim, a ministra Izabella tem o estilo dela. Ela brilhou na COP sobre biodiversidade em Nagoya, no Japão, assessorou muito bem a presidente Dilma para que vetasse pontos importantes do Código Florestal e também foi bem em simplificar e atualizar muitas legislações. Eu acho que não é o estilo dela o enfrentamento, ela é uma técnica.

((o))eco: Já que você falou sobre sua sucessora no Ministério do Meio Ambiente, fale também sobre tua antecessora, Marina Silva, que agora é candidata à Presidência da República.